

A IMPORTÂNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS COM USO DOS JOGOS NO ENSINO DE QUÍMICA.

MIRLENE DO NASCIMENTO DOS REIS ¹

RESUMO

A IMPORTÂNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS COM USO DOS JOGOS NO ENSINO DE QUÍMICA. Autor A[Mirlene do Nascimento dos Reis]/mirlenereis1@gmail.com/IFCE Autor B[Maria Graviele Teixeira]/ IFCE Autor C[Rosanle Sousa da Silva]/ IFCE Autor D[Roger Almeida Gomes]/ IFCE Autor E[Maria Elioneide de Souza Costa]/ IFCE Eixo Temático: (Processos de ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes) Agência Financiadora: (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES). Resumo Algumas pesquisas no âmbito das disciplinas das ciências da natureza tem mostrado que a cada dia as aulas de química, vem se tornando monótonas, e os alunos vem se tornando desmotivados, levando-os assim a evadirem-se dos estudos. O presente trabalho de pesquisa, justifica-se pelo fato de que, por meio da observação empírica do cotidiano no espaço escolar, percebeu-se desestímulo por parte dos alunos com relação principalmente a disciplina de química e o modo como ocorre a prática pedagógica influencia muito, para que o aluno interaja e participe ativamente do processo de ensino e aprendizagem. Apoiada nas observações do processo pedagógico e das metodologias empregadas nas aulas de química, que muitas vezes não adotam o lúdico, como jogos e metodologias alternativas, tão em evidência nos dias atuais, com o advento das tecnologias e redes sociais. Com base nas observações, a presente pesquisa teve como objetivo aplicar metodologias ativas com uso dos jogos, no ensino da química em contraposição a aula tradicional, que não motivam os alunos, fazendo com que muitas vezes os mesmos criem antipatia a disciplina. Segundo a psicologia cognitiva, representada principalmente por Piaget (1896-1980), Vygotsky (1896-1934), Wallon (1879-1962) e Ausubel (1918-2008) a emoção interfere bastante no processo de retenção do conhecimento. A teoria de Vygotsky, nos diz que a cognição tem origem na motivação. Assim, a escola deve ser um espaço que motive e não somente transmitir conteúdos. Nisso, refletimos com relação ao como ensinar para que aconteça essa motivação e identificação com o conteúdo, principalmente no ensino de química. Com relação a prática educativa, Zabala (1998), nos diz que "motivação é a alma da sequência. Ou os alunos estão interessados ou a sequência didática se interrompe". Como mediador, o professor tem que criar as condições para que o aluno aprenda. Para Gasparin (2009), é preciso que o docente, estabeleça a ponte entre teoria

e prática, aqui consideramos a importância dos jogos, pois a escola vista como um espaço de experiência constante irá proporcionar ao aluno identificação entre os conteúdos dos livros com seu contexto de vida. Vale salientar, que é preciso ter objetivos claros a serem alcançados no processo de ensino, daí o professor vincula os métodos de ensinagem afim de atingir os objetivos. Pois segundo Libaneo (1994), o método é o caminho para alcançar o objetivo da aprendizagem. Como metodologia, realizou-se um estudo de caso, com observações e aplicação de um projeto de intervenção no ensino de química. A escola campo é uma instituição pública estadual, situada no município de Camocim-CE, o Colégio Estadual Professor Ivan Pereira de Carvalho. A intervenção com uso dos jogos aplica-se com 20 alunos do 1º ano, do ensino médio. O foco do projeto é a prática do uso de jogos didáticos e atividades lúdicas dentro da sala de aula, auxiliando tanto o aluno como o professor a conquistar o objetivo, que é elevar o índice de aprendizagem. É essencial que haja um vínculo do docente com o discente para que o mesmo possa notar qual o melhor modo de aplicar o conteúdo tornando a aula mais dinâmica e proveitosa. Henri Wallon, já mostrou em suas pesquisas a importância e influência da afetividade, para o mesmo há uma ligação desta, com a cognição e o movimento. Atualmente, as metodologias ativas estão em evidência, se contrapõem as tradicionais. O ideal é que o professor busque novas maneiras para auxiliar na aplicação dos conteúdos, desta forma o mesmo instiga o aluno a gostar e se identificar com a aula fazendo com que ele fique motivado e tenha sede de conhecimento, assim, visando também analisar a importância e a necessidade de haver uma aula mais dinâmica para melhor fixação dos conteúdos abordados. O desenvolvimento cognitivo do aluno se dá por meio da interação social, ou seja, de sua interação com outro indivíduo e com outros meios. A aplicação da intervenção desse projeto seguiu passos importantes na prática educativa segundo Zabala (1998), como: primeiro houve a exposição do conteúdo sobre teoria atômica aos alunos. Logo após a aplicação de um questionário, para analisar os níveis de conhecimentos dos alunos antes da aplicação do jogo. A próxima etapa consistirá na aplicação do jogo, já existente, elaborado por alunos do IFCE. O jogo consiste na utilização de uma trilha, um dado, um card com as instruções e outros com as perguntas a serem respondidas no decorrer da prática aliada ao conteúdo sobre teoria atômica. As perguntas são feitas, quando um jogador ao lançar o dado cai em uma casa cinza da trilha, ao responder corretamente, o jogador deverá continuar na casa atual, ao responder incorretamente o jogador retorna a casa anterior a sua partida. Após a aplicação do jogo será realizado novamente um questionário, em busca de feedback da metodologia proposta, como a mesma influência na absorção do conhecimento. Para que a partir daí possamos dar continuidade a aplicação do jogo em outras turmas afim de proporcionar aos alunos envolvidos uma experiência inovadora e a evolução de sua aprendizagem, pois essa perspectiva de ensino lúdico traz consigo fatores como motivação e interação, que a psicologia cognitiva e a neurociência defendem como fatores como influenciáveis no processo de aquisição do conhecimento além de ser um incentivo ao

educador para diversificar suas aulas tornando-as prazerosas e instigantes. Em suma, podemos destacar que os jogos tem papel fundamental no processo de aprendizagem do ensino de química. Pois para aprender é preciso seguir três etapas principais como: aquisição, retenção e aplicação e a medição docente com seus métodos ligados aos objetivos que se quer alcançar com os alunos. Esse projeto de pesquisa que se encontra em andamento, o qual já foi aplicado na escola campo mencionada na metodologia. É um projeto de intervenção pedagógica que será desenvolvido mais precisamente no âmbito do programa de formação de professores, o residência pedagógica. Palavras-chave: Metodologias alternativas, lúdico jogos educativos e motivação. Referências: BIAGGIO, A. M. B. Psicologia do desenvolvimento. Petrópolis, Vozes, 1985. GASPARIN, J.L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5.ed.rev. - Campinas, SP: Autores Associados, 2009. LIBANEO, J.C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. PEREIRA, F.M.O; PEREIRA, F.C; FERREIRA, F.L.L; SOUSA, M.R. Recursos pedagógicos no ensino de química: trilha atômica. Encontro internacional de jovens investigadores - Edição Brasil. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/joinbr>. Acesso em: 20 out. 2018 SALLA, F. Neurociência: como ela ajuda a entender a aprendizagem. Disponível em: <https://nova.escola.org.br>. Acesso em: 10 out. 2018

Palavras-chave: .